



Modelo de Capital

COM DOIS MILHÕES DE HABITANTES, FORMADOS POR GENTE DE VÁRIOS CANTOS DO MUNDO, BRASÍLIA VIROU REFERÊNCIA PARA O RESTO DO PAÍS E HOJE ABRAÇA O DESAFIO DE DIFUNDIR O TURISMO LOCAL

Idalina Castro

Brasília é hoje referência em educação, saúde e segurança para as outras unidades da federação. O turismo cívico é a mais nova vocação. E o incentivo ao emprego descortina novas possibilidades. A capital-modelo, jovem senhora no auge dos 44 anos, comporta uma explosão

demográfica crescente. Dos projetados 500 mil habitantes, o número triplicou. Hoje somos dois milhões. Gente vinda dos mais remotos pontos do país em busca de oportunidade. Ainda assim, a capital federal ostenta o título de capital-modelo.

A capital-modelo abraça um novo desafio: difundir o turismo local, apostando na arquite-

tura futurista e atrativa. Para a secretária, Lúcia Flecha de Lima, como geração de renda e de emprego, o turismo é o sistema mais fácil. Ajuda desde o pipoqueiro até o dono do hotel mais caro da cidade. "No fórum de turismo estadual, foram examinados projetos novos, em parte financiados pelo Ministério do Turismo, para incrementar o turismo de Brasília", disse.

O objetivo da Secretaria é receber 3,5 mil turistas por fim de semana. Para isso, a aposta vai ser feita na riqueza arquitetônica. "Eu tenho uma frase que adoro dizer: O Rio de Janeiro é uma obra da natureza. São Paulo é uma obra do homem e Brasília é uma obra de arte. É nessa arte que vamos apostar", disse.

A secretária de Trabalho,

Dulce Tanurri, é taxativa. Para ela, os resultados do conjunto das ações desenvolvidas pelo GDF já podem ser comprovados. Diversos indicadores vêm confirmar a promoção do desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da população. "No que se refere às Políticas Públicas de Trabalho e Renda do Distrito Federal, o resultado da Pesquisa de Em-

prego e Desemprego - PED/DF é o principal indicador. Desde o mês de abril do ano passado, o nível de emprego apresenta um crescimento contínuo, acompanhado de uma redução sistemática das taxas de desemprego. Tais fatos vêm demonstrar a eficiência da integração das ações sociais e econômicas. Tudo indica que estamos no caminho certo", define.

REFERÊNCIAS

SAÚDE

A saúde pública, "que ainda tem muito a ser melhorado", como diz o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, é a melhor do País. Segundo ele, resultado do modelo de implantação, que tem definido três níveis de assistência: Primária - com a parte mais importante, a prevenção; Assistência da média complexidade - os hospitais regionais e os hospitais terciários, de serviços especiais - HRAS e HRAN. E o Hospital de Base de Brasília (HBB) que apresenta o nível mais complexo: terciário e quaternário - transplante e a reabilitação. Esses três hospitais têm uma concentração de 33 serviços de ponta. O que joga o DF para o topo da lista no ranking de excelência.



Para Bernardino, são essas faixas chamadas de assistência primária, as responsáveis pelos índices de qualidade atribuídos à nossa saúde. "Para um quadrilátero que é o DF, temos 15 hospitais e cinco unidades mistas de saúde, o hospital do Paranoá, a ser inaugurado, e os de Solradinho e Taguatinga, no projeto para construção. Esses dois últimos vão desafogar o Hospital de Base de Brasília. Com isso, fechamos o círculo e não precisamos de mais nenhum hospital no DF", enfatiza.

SEGURANÇA

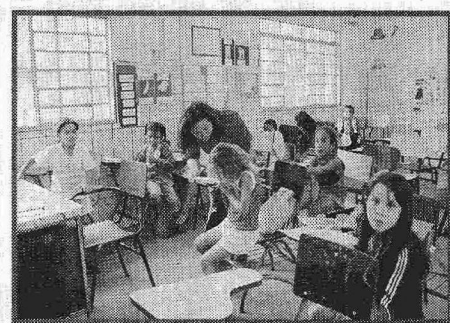
O secretário de Segurança Pública, Athos Costa de Farias, destaca alguns pontos considerados marcantes na segurança do DF: O Corpo de Bombeiros Militar, que há quatro anos dispunha apenas de uma escada e viaturas sucateadas, hoje é referência na América Latina. "Temos uma plataforma de 80 metros, maior do que qualquer prédio de Brasília. O nosso CB é o melhor em tecnologia de ponta nacional e internacional", diz. A integração entre a Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar e o Detran vai ser total com a implantação do Centro de Controle Operacional do Trânsito. "Registros feitos pelas câmaras espalhadas pelas vias da cidade vai possibilitar essa integração em tempo real. A



polícia do DF vai estar ainda mais congregada", disse. O Centro funcionará ao lado do Detran. "A segurança do cidadão brasileiro vai se elevar ao nível dos países de primeiro mundo". A segurança comunitária lançadas há seis meses em três projetos pilotos, vai ser estendida para todo o DF. "Segurança pública é dever do Estado, direito do cidadão, mas responsabilidades de todos". A polícia rural será implantada com um plano de patrulhamento e será coordenada junto com o Siv-Água.

EDUCAÇÃO

Esse brasileiro que tem saúde e segurança, recebe também a melhor educação do país, por meio da rede de ensino público. O objetivo da Secretaria de Educação hoje é corrigir as duas disfunções existentes dentro da educação: a bandone que ocasiona o atraso escolar e o analfabetismo de adultos. O DF tem apenas 5% de analfabetos. "Para tanto, contamos com o projeto de aceleração de aprendizagem e com a escolarização para jovens e adultos. O programa Visitador Escolar resgata para a sala de aula a criança que evadiu e a secretaria trabalha para acelerar os estudos. Com todas as crianças na escola vamos acabar com a defasagem e fazer a prevenção contra o



analfabetismo", explica a secretária, Maristela Neves. O ensino médio no DF foi universalizado, bem como a criança com 6 anos no ensino infantil. "Com isso, podemos investir mais em qualidade e garantir o curso superior a todos os professores", destaca a secretária. Para ela, o êxito é do governador Roriz. "Desde a sua primeira gestão, o governador privilegiou a educação como o carro chefe de suas ações. Afinal, é pela educação que se resgata e constrói as outras áreas", disse.